



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA



Relatório Final de Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina

Universidade Nova de Lisboa

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Pedro Afonso Rodrigues de Gouveia

N.º de aluno: 2011534 | Curso 2011-2017

Lisboa, Junho de 2017

Índice

I.	Introdução.....	2
II.	Objetivos Gerais.....	2
III.	Descrição Sumária das Atividades.....	3
	A. Informações Gerais.....	3
	B. Estágio Parcelar de Pediatria.....	3
	C. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	3
	D. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	4
	E. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	5
	F. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	5
	G. Estágio Parcelar de Cirurgia.....	6
	H. Estágio Clínico Opcional: Internamento de Pedopsiquiatria.....	7
IV.	Reflexão Crítica.....	8
V.	Referências.....	10
VI.	Anexos.....	10
	1. Distribuição dos Estágios Parcelares.....	10
	2. Jornadas de Atualização Sono e Desenvolvimento Psicomotor da Criança.....	11
	3. Certificado SOFIA.....	12
	4. iMED 8.0.....	13
	5. Encontro Nacional de Internos de Psiquiatria da Infância e Adolescência.....	14
	6. Encontro de Adições em Cascais.....	15
	7. Certificado TEAM (<i>Trauma Evaluation and Management</i>)	16
	8. <i>Leaping Forward</i>	17
	9. Literatura e Medicina.....	18
	10. Certificado TML	19

I. Introdução

O presente relatório visa descrever e analisar o ano profissionalizante (6.º ano) do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM-UNL). O MIM, enquanto educação pré-graduada, tem como finalidade ajudar o estudante a “adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem”^[1]. Assim, pretende-se que o Estágio Profissionalizante (EP) promova uma integração no exercício diário de diferentes especialidades e permita, de forma progressiva e tutorada, o emprego de conhecimentos e gestos com fim a ganhar a autonomia e segurança necessárias ao exercício futuro da profissão.

O presente relatório estrutura-se em Introdução, onde descrevo as linhas orientadoras do EP; Objetivos Gerais, onde exponho os principais objetivos propostos; Descrição Sumária das Atividades, onde exponho sucinta e cronologicamente os estágios parcelares que frequentei, passando ainda pelo estágio clínico opcional; Reflexão Crítica, onde medito sobre o trabalho desenvolvido no contexto do EP; Referências; e Anexos, onde incluo algumas atividades realizadas no âmbito curricular e extra-curricular.

II. Objetivos Gerais

Procurando aproveitar o máximo de todos os estágios, tracei os seguintes objetivos gerais e transversais ao EP: (1) Aprofundar e aplicar conhecimentos na resolução dos problemas clínicos mais frequentes; (2) Aprofundar conhecimentos em medicina preventiva; (3) Avaliar doentes corretamente, gerindo os seus problemas através de uma anamnese cuidada, formulação de hipóteses, pedido de exames complementares de diagnóstico (ECD) e plano terapêutico; (4) Estabelecer uma relação médico-doente proveitosa, sendo capaz de comunicar com familiares; e (5) Integrar-me na atividade clínica e desenvolver competências de comunicação e trabalho em equipa com os demais profissionais de saúde.

III. Descrição Sumária das Atividades

A. Informações Gerais

O EP, tendo decorrido entre 12 de setembro de 2016 e 2 junho de 2017, integrou os estágios parcelares nas áreas de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar (4 semanas cada); Medicina Interna e Cirurgia Geral (8 semanas cada); somando-se ainda 2 semanas de Estágio Clínico Opcional, no meu caso, de Pedopsiquiatria (Anexo 1).

*

B. Estágio Parcelar de Pediatria (Unidade de Adolescentes – HDE)

No âmbito da Saúde da Criança e Adolescente aspirei desenvolver as minhas competências de diagnóstico e atuação frente aos problemas mais comuns, o à-vontade com crianças e adolescentes, assim como compreender melhor a díade progenitor-criança e os efeitos da doença na criança e na família. Tais objetivos foram atingidos pelo contato assíduo com uma variedade de casos. Para além das atividades de internamento, onde fui prontamente incluído nas rotinas e nas reuniões de serviço, participei nas consultas externas de Medicina do Adolescente e frequentei o Serviço de Urgência (SU), contactando com outras idades e treinando a abordagem de casos.

De sessões formativas, frequentei 2 aulas de Imunoalergologia e as Jornadas de Atualização: “Sono” e “Desenvolvimento Psicomotor”, a 22 de setembro (Anexo 2). Em conjunto com a colega Raquel Medinas, realizei o trabalho “Famílias em Divórcio: Impacto nos Filhos e Apoio do Pediatra”. Posteriormente, a convite da Dr.^a Leonor Sasseti, palestrámos o mesmo numa sessão SOFIA (Sociedade para a Formação de Internos da Área de pediatria médica) para os Internos de Ano Comum, Internos de Pediatria e alunos do 5.º ano no auditório principal do HDE (Anexo 3).

*

C. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (MAC-CHLC)

No âmbito da Saúde da Mulher, procurei adquirir e consolidar conhecimentos sobre as patologias ginecológicas e obstétricas mais frequentes; ganhar prática na realização do exame ginecológico e de procedimentos como colpocitologias; consolidar e alargar conhecimentos sobre planeamento familiar e vigilância da gravidez normal e de risco. Na primeira metade do estágio,

alocada à Ginecologia, tive a oportunidade de participar nas consultas externas de Uroginecologia e Ginecologia, onde realizei colpocitologias e o exame ginecológico; e frequentei as consultas de Planeamento Familiar, Consulta de Adolescentes, Bloco Operatório de Ginecologia, Histeroscopias e Ecografias Ginecológicas. Na metade seguinte, dedicada à Obstetrícia, participei sobretudo na Enfermaria de Medicina Materno-Fetal, passei pela Consulta de Alto Risco, Bloco de Partos e SU, assistindo a vários partos eutócicos e distócicos.

Como trabalho desenvolvido, refiro ainda a apresentação de um seminário intitulado “Implicações Ginecológicas e Obstétricas das Perturbações do Comportamento Alimentar”, elaborado em conjunto com a colega Marina Perez.

*

D. Estágio Parcelar de Saúde Mental (Clínica da Juventude – HDE)

Para o estágio de Saúde Mental ambicionei desenvolver os meus conhecimentos e capacidades de diagnóstico e de abordagem aos problemas de saúde mental; reconhecer comportamentos de risco e promover a sua prevenção; praticar a entrevista psiquiátrica e a criação duma relação terapêutica; e situar o doente no seu contexto ocupacional, social e familiar, atentando às particularidades da saúde mental infanto-juvenil.

Após dois seminários sobre Casos Clínicos de Abordagem a Doentes Psiquiátricos e Estigma em Saúde Mental, lecionados respetivamente pelo Prof. Dr. Miguel Xavier e Dr. Pedro Mateus, as atividades desenvolvidas em estágio versaram pela participação em consultas de Pedopsiquiatria na Clínica da Juventude, por onde passam adolescentes dos 13 aos 17 anos; reuniões de serviço; aulas de internato e urgência de pedopsiquiatria – ambas no HDE. Outras atividades em que marquei presença foram o Encontro de Adições de Cascais, promovido pela Barragem – Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento das Dependências em parceria com a Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar, nos dias 17 e 18 de novembro na Casa de Histórias Paula Rego (Anexo 6); e ainda, durante uma manhã, no projeto “Corda Bamba”, sediado no Gabinete de Saúde Juvenil do IPDJ, que conta como objetivo prevenir o consumo de substâncias psicoativas por adolescentes e jovens, dos 10 aos 24 anos, com consumos ou fatores de risco.

Destaco como experiência enriquecedora ter participado ativamente nas consultas e ter ministrado parte de uma consulta de *follow-up*.

*

E. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (USF Jardim dos Plátanos)

Sendo o Médico de Família uma figura de referência para o utente, neste estágio procurei desenvolver mais a capacidade de estabelecer uma relação médico-doente; avaliar e gerir os padrões de queixas e sintomas mais comuns (agudos e crónicos), em função da faixa etária, cuidando reconhecer interações bio-psico-sociais na doença. Propus-me ainda a conhecer melhor a dinâmica duma Unidade de Saúde Familiar; as estratégias de educação para a saúde e diagnóstico precoce; bem como aprender a gerir melhor os recursos e quando referenciar o doente a cuidados hospitalares.

Assisti a consultas tanto de Doença Aguda como programadas, contemplando as vertentes de Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e consultas específicas de Diabetes *Mellitus* e Hipertensão Arterial, patologias muito prevalentes na população. Considero que foi importante ter podido participar nalgumas consultas em paralelo com a médica de família, assim como ter executado autonomamente alguns procedimentos básicos, tais como o exame objetivo, medições biométricas, exame ginecológico e auscultação de foco fetal. Pude ainda notar a significativa prevalência de doenças psiquiátricas na população geral, ficando a conhecer melhor os cuidados de saúde mental praticados nos cuidados de saúde primários.

Tendo a minha tutora integrado a USF há pouco tempo, foi interessante observar o principiar do acompanhamento longitudinal dos doentes, em particular pela vertente da promoção de saúde e prevenção de doença, por vezes com medidas de repercussão imediata na qualidade de vida.

*

F. Estágio Parcelar de Medicina Interna (HEM-CHLO)

Para além dos objetivos gerais do EP, delineei as metas de adquirir e consolidar conhecimentos teóricos e competências na abordagem dos doentes com patologia médica (crónica,

aguda e urgente), e adquirir conhecimentos para melhor avaliar situações clínicas de multimorbilidade no doente polimedicado, dando importância ao ajuste terapêutico nestes casos.

Ao longo do estágio foi possível usufruir de crescente autonomia na enfermaria, observar 1-2 doentes diariamente, realizando as respetivas observações, diários clínicos, pedidos de ECD, alterações na terapêutica e elaboração de notas de entrada/alta; assim como discutir regularmente os casos com a equipa, incluindo apresentar doentes em reuniões. Esta ávida e assídua discussão dos doentes contribuiu para o desenvolvimento não só de raciocínio clínico, mas também para a discussão ética de algumas situações, onde questões sobre a limitação dos cuidados foram frequentes. Frequentei também o Serviço de Urgência, onde pude praticar uma anamnese mais dirigida às queixas agudas e o estabelecimento de prioridades de ação.

Do ponto de vista teórico, assisti aos seminários que decorreram na FCM semanalmente, às Sessões Clínicas do Serviço e do Hospital e apresentei, em conjunto com as colegas Carolina Gonçalves e Marta Duarte-Silva, um trabalho intitulado “Fígado Gordo Não-Alcoólico”.

*

G. Estágio Parcelar de Cirurgia (HBA)

As 8 semanas do estágio de Cirurgia Geral repartiram-se em 1 semana de aulas, 4 semanas de Cirurgia Geral, 1 semana de SU e 2 semanas de opcional (Gastrenterologia). Como objetivos procurei aprofundar os meus conhecimentos nas várias abordagens cirúrgicas, nomeadamente na escolha entre uma abordagem conservadora *versus* invasiva, suas indicações, vantagens e riscos; bem como observar e realizar procedimentos técnicos, em particular ao nível da pequena cirurgia.

A primeira semana, dedicada a aulas teóricas e teórico-práticas, carregou-se de algumas aulas proveitosas mas também de muitas outras descontextualizadas a um estágio de cirurgia que se esperava mais profissionalizante. O curso teórico-prático TEAM (*Trauma Evaluation And Management*) (Anexo 7) foi cativante, útil e prático, tendo permitido praticar algumas manobras novas e outras já conhecidas de uma forma pedagógica e repetida. No decorrer deste estágio, compareci no evento científico “*Leaping Forward - Oncology*”, que decorreu no CCB dias 9 a 13 de Maio, em particular nas sessões “ERAS” e “Cuidados Paliativos” (Anexo 8).

Ao longo do estágio frequentei a Consulta Externa, acompanhei a equipa na enfermaria, assisti a múltiplas intervenções cirúrgicas no bloco, frequentei a pequena cirurgia e, nas semanas de opcional, assisti a consultas e técnicas endoscópicas de gastroenterologia. Tendo o contato com o bloco cirúrgico sido maioritariamente observacional, numa ocasião foi-me possível desinfetar e auxiliar numa pequena cirurgia. A repetida participação na Pequena Cirurgia (SU) foi uma grande mais-valia, tendo-me permitido realizar suturação de feridas e auxiliar de uma forma instantaneamente gratificante os pacientes que nos procuraram.

Para o Mini-Congresso preparei um trabalho intitulado “O Interior é que conta”, a par com o colega Francisco Caetano, a propósito de um caso clínico de vesícula biliar aumentada que acompanhámos durante o estágio, juntamente com a edição de um resumo videográfico da cirurgia.

*

H. Estágio Clínico Opcional: Internamento de Pedopsiquiatria (HDE-CHLC)

A escolha deste estágio fundamentou-se essencialmente na minha assente identificação com a especialidade, o desejo de alargar o meu conhecimento na área, conhecer melhor a vertente do internamento e da ligação, assim como treinar e desenvolver um pouco mais a minha interação com a faixa pediátrica, seus familiares e demais profissionais envolvidos.

No internamento acompanhei e participei em diversas atividades, tais como as observações diárias dos doentes internados, entrevistas familiares, atividades ocupacionais (musicoterapia, psicomotricidade), pedopsiquiatria de ligação, consultas de *follow-up* após internamento e reuniões de serviço, onde se discutem de forma multidisciplinar as evoluções, intercorrências e projetos terapêuticos de cada caso. Frequentei ainda duas aulas do internato, sobre “Entrevista Motivacional” e “Apresentação à Psicanálise”, e, num dos dias, a urgência de pedopsiquiatria.

Do ponto vista prático, destaco os momentos em que conduzi uma entrevista a uma adolescente de 14 anos internada por tentativa de suicídio e, no contexto de urgência, a entrevista a uma pré-adolescente (11 anos) com sintomas somatoformes e absentismo escolar. Nesta última, pude redigir a anamnese e observação do estado mental no registo informático, orientando o caso para seguimento no serviço comunitário de pedopsiquiatria da área de residência.

IV. Reflexão Crítica

A Medicina vive em constante atualização e em constante adaptação a novas realidades científicas e profissionais impostas pela sociedade em que se insere, sobejando aos seus profissionais e estudantes a responsabilidade e vocação de terem uma aprendizagem perpétua. É nesta ótica que se espera que o estudante de Medicina, neste último ano, aplique os conhecimentos teóricos à realidade em que é inserido, adquirindo competências clínicas para o efeito.

Duma forma global, creio que cumpri a maior parte dos objetivos estipulados para os estágios parcelares deste ano, tendo desenvolvido maior confiança e responsabilidade no exercício médico, adquirido ferramentas para a criação de uma relação médico-doente proveitosa e para a avaliação holística do doente. O rácio tutor-aluno 1:1-2 foi sem dúvida um fator preponderante no ano repleto de aprendizagem, crescimento e treino de competências, atitudes e comportamentos profissionais.

Passando a tecer algumas considerações particulares, o estágio de Pediatria permitiu-me conhecer melhor algumas afeções e patologias da idade pediátrica, para além do seu efeito a nível individual e familiar. Em Ginecologia e Obstetrícia, apesar de maioritariamente observacional, pude realizar alguns procedimentos e contei com ampla disponibilidade dos assistentes para me ensinar. Em Saúde Mental adquiri e trabalhei as minhas competências na relação com jovens e experienciei a uma distância muito mais próxima que aquela que os livros permitem, o verdadeiro peso que as circunstâncias sociais, familiares e relacionais têm na história da doença. Lamento apenas a pontualidade do meu contato com os casos, muitas vezes numa fase mais estabilizada da condição, sem tornar a tomar conhecimento da evolução ou de novas ocorrências. O estágio de Medicina Geral e Familiar permitiu trabalhar as minhas capacidades comunicativas e de abordagem holística, para além de ter vivenciado uma realidade de Cuidados de Saúde Primários em ambiente urbano. Em Medicina Interna adquiri confiança e fluidez na realização de trabalho de enfermagem e nas relações interpessoais dentro de uma equipa. Pela sua duração, qualidade do serviço e dos médicos envolvidos, considero que este estágio foi um momento de grande aquisição de conhecimentos e experiências. Quanto a Cirurgia Geral, pelo contato repetido com a pequena cirurgia, adquiri mais segurança na lida com algumas situações que surgem no SU. Como

pareceres menos positivos, destaco como as oportunidades de desinfetar em cirurgias e treinar suturação foram escassas, pela coexistência de alunos do outro cirurgião da equipa, alunos da FML e internos de ano comum, diluindo o esperado rácio tutor-aluno 1:2. Relativamente ao estágio clínico opcional, no meu caso Pedopsiquiatria, considero que a existência deste foi uma mais-valia, uma vez que me permitiu visitar uma área que tanto me cativou no transato ano, desta vez pela ótica do internamento e da ligação, contemplando situações mais agudas e um acompanhamento mais continuado. Apesar das fugazes 2 semanas, o estágio revelou-se deveras gratificante e motivador, sagrando-se um importante contributo para a futura escolha de especialidade.

A Medicina, conquanto “arte de curar” (latim *ars medicina*), por vezes sofre da visão redutora de ser apenas um conjunto de conhecimentos e valências de ordem técnica e procedimental, descuidando a compreensão da individualidade e do microcosmos de cada ser humano. A componente holística da arte médica surge esparsamente nos livros de texto e, na prática, muitas vezes privilegia-se o conhecimento em lugar da sabedoria. “A educação de um médico é complexa. Não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes que lhe permitam a prática profissional. Requer cultura, sem o que a sua compreensão do doente será sempre limitada”^[1] No contexto de aprendizagem daquilo que surge fora dos livros, ressalto uma atividade extra-curricular essencial na minha formação médica e crescimento pessoal: a Tuna Médica de Lisboa. Através desta instituição desenvolvi “*non-technical skills*” respeitantes a diálogo, estabelecimento de relações interpessoais, trabalho de equipa, liderança, tutoramento, gestão de tempo, *stress* e conflitos; assim como capacidade de adaptação e superação de adversidades. Aptidões que no futuro contribuirão para um melhor desempenho nas equipas médicas que vier a integrar como profissional de saúde.

Por fim, deixo um perpétuo agradecimento a todos os professores e tutores que, ao longo destes anos, para além de me transmitirem valiosos conhecimentos teóricos, das suas experiências e um pouco de si mesmos, me fizeram gostar cada vez mais do meu curso e futura profissão, e que demonstraram, pela sua conduta, exemplos que terei como referência ao longo da minha vida. Em sentimento e verdade, teço igual agradecimento às tutoras Dr.^a Leonor Sasseti, Dr.^a Neide Urbano e Dr.^a Catarina Santos pelos infindáveis ensinamentos que me marcaram neste 6.^o ano.

V. Referências

[1] “O Licenciado Médico em Portugal” Core Graduates Learning Outcomes Project, Julho 2005 VII.

VI. Anexos

1. Distribuição dos Estágios Parcelares

<i>Data</i>	<i>Estágio</i>	<i>Regente</i>	<i>Local</i>	<i>Tutor</i>
12 de setembro a 7 e outubro de 2016	Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	HDE-CHLC	Dr. ^a Leonor Sasseti
10 de outubro a 4 de novembro de 2016	Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresa Ventura	MAC-CHLC	Dr. ^a Carla Leitão e Dr. ^a Alice Cabugueira
7 de novembro a 2 de dezembro de 2016	Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Xavier	Clínica da Juventude, HDE-CHLC	Dr. ^a Neide Urbano
5 de dezembro a 13 de janeiro de 2017	Medicina Geral e Familiar	Professora Doutora Isabel dos Santos	USF Jardim dos Plátanos. Linda-a-velha, ACES Oeiras.	Dr. ^a Joana Azeredo
23 de janeiro a 17 de março de 2017	Medicina Interna	Professor Doutor Fernando Nolasco	HEM-CHLO	Dr. João Pereira
20 de março a 19 de maio de 2017	Cirurgia	Professor Doutor Rui Maio	HBA	Dr. ^a Rita Garrido
22 de maio a 2 de junho de 2017	Estágio Clínico Opcional	Professor Doutor José Delgado Alves	Internamento de Pedopsiquiatria, HDE-CHLC	Dr. ^a Catarina Santos

CHLC, Centro Hospitalar Lisboa Central HDE; CHLO, Centro Hospitalar Lisboa Oriental; HBA, Hospital Beatriz Ângelo; Hospital Dona Estefânia; MAC, Maternidade Alfredo da Costa; USF, Unidade de Saúde Familiar.

2. Jornadas de Atualização Sono e Desenvolvimento Psicomotor da Criança



DECLARAÇÃO

Declara-se que **PEDRO AFONSO RODRIGUES DE GOUVEIA** frequentou a Acção de Formação "**Jornada da UCF - HDE Desenvolvimento Psicomotor e o Sono da Criança**" realizada **no dia 22 de Setembro de 2016**, com a duração total de **3 horas**.

Lisboa, 26 de Setembro de 2016

A Área de Gestão da Formação

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rui Pereira'.

Rui Pereira

Técnico Superior

CENTRO HOSPITALAR
DE LISBOA CENTRAL, EPE
C. Custo 4208010
Área de Gestão da Formação

(Programa no verso)

Declaração N.º6439/2016/CO
PEDIATRIA MÉDICA/HDE

Entidade Acreditada por Despacho Ministerial de 14-05-2001
(Processo de Renovação nº 080/09-04-2001 – ACSS)

3. Certificado SOFIA



*Sociedade para a Formação
dos Internos da Área de
Pediatria Médica*

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que no âmbito das sessões de formação para internos e alunos da Área de Pediatria Médica (SOFIA), o Dr. Pedro Afonso Gouveia apresentou/colaborou no seguinte tema:

- "Famílias em Divórcio: impacto nos filhos e apoio do Pediatra" - *Raquel Luís Medinas, Pedro Afonso Gouveia, Leonor Sasseti* – 6 de Outubro de 2016.

Lisboa, 9 de Junho de 2017

A Coordenadora

Dra. Leonor Sasseti

4. iMED 8.0



iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Pedro Afonso Gouveia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13647853

CÓDIGO DE CERTIFICADO

GIFNO

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/oAOaU5> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES | PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€



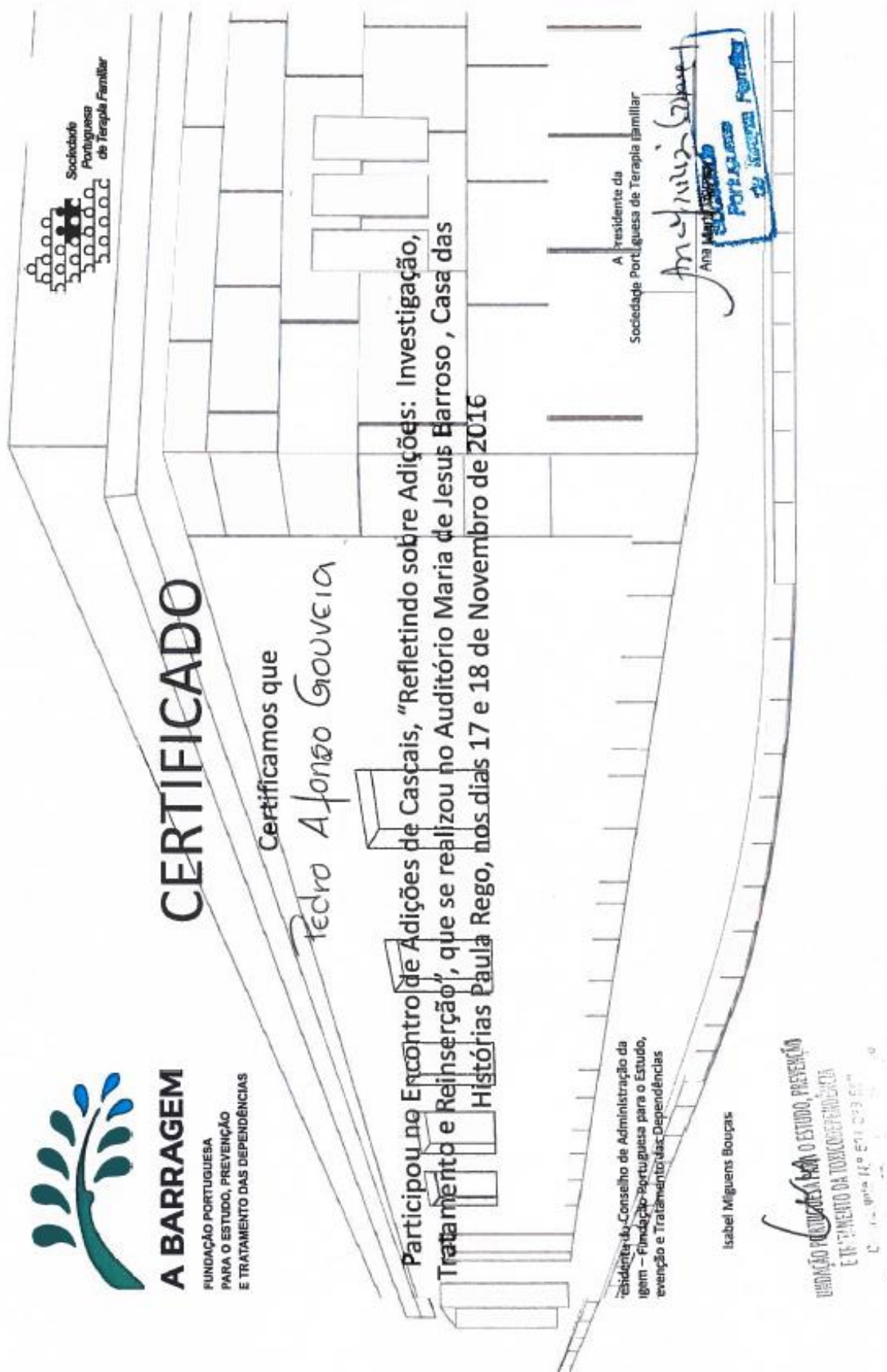
aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



5. Encontro Nacional de Internos de Psiquiatria da Infância e Adolescência



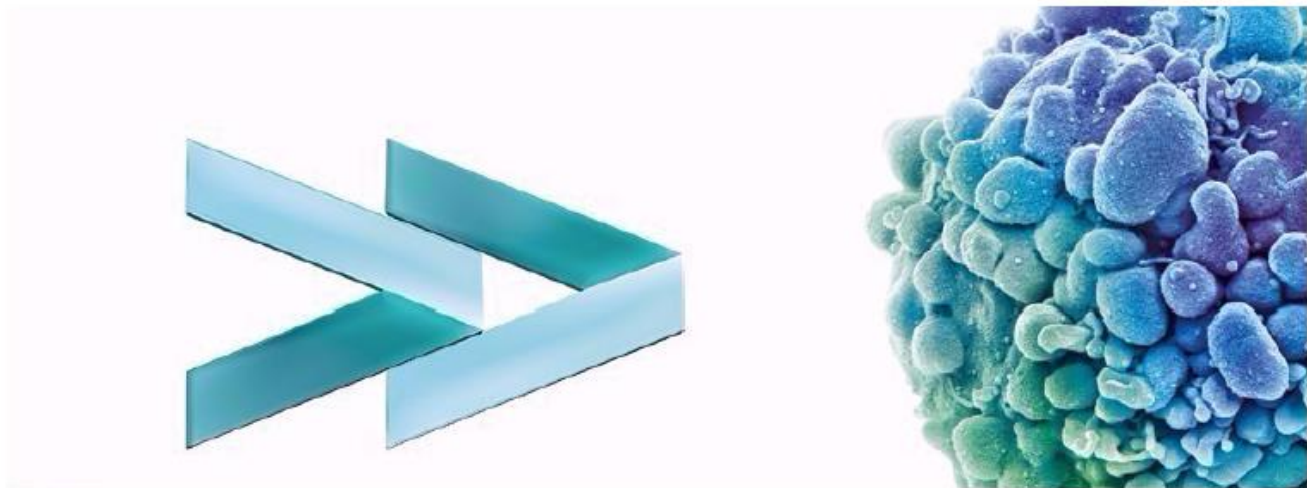
6. Encontro de Adições em Cascais



7. Certificado TEAM (Trauma Evaluation and Management)



8. Leaping Forward



Leaping Forward Oncology

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Pedro Afonso Gouveia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13647853

CÓDIGO DE CERTIFICADO

VTOPZ

9. Literatura e Medicina

PALESTRA LITERATURA E MEDICINA

MEDPLUS - Palestra Literatura e Medicina

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Pedro Afonso Gouveia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13647853

CÓDIGO DE CERTIFICADO

ECZYK

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

MEDPLUS - Palestra Literatura e Medicina

31-05-2017 - 1:30 horas

Palestra sobre a arte da Literatura e a Medicina.

Estás em Medicina mas lá no fundo sempre tiveste jeito para a escrita? Gostas de ler mais livros para além do Moore e do Harrison? Esta palestra MedPlus é a tua cara.

Uma conversa sobre a importância da literatura na vida de um Médico ou estudante de Medicina, e a conciliação das duas artes por Médicos Escritores, com dois oradores da Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos (SOPEAM).

Inscreve-te a partir de 29 de maio, quer sejas um ávido leitor ou apenas curioso pelo tema! Contamos contigo



aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



10. Certificado TML



CERTIFICADO

Certifica-se que Pedro Afonso Gouveia é membro da Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa (TML), com o código RNAJ 2011-00012, desde Março de 2014.

Por ser verdade se passa o presente certificado, assinado e autenticado com o carimbo em uso pela TML.

Lisboa, 14 de Junho de 2017

Pelo Conselho Regis Tunas,

Regis Tunas

Tuna Médica de Lisboa
Faculdade de Ciências Médicas
da Universidade Nova de Lisboa
Instituto de Medicina da
Universidade de Lisboa
www.tunamedica.com

Tuna Médica de Lisboa
Campo dos Mártires da Pátria n.º 130, 1169-056 Lisboa
+351 913077365; tunamedica@gmail.com